

Verão vai ter drogas mais perigosas, dizem especialistas

> **2 e 3**



VENDA DE ENTORPECENTES

Verão com drogas mais perigosas

Especialistas fazem alerta aos jovens que drogas sintéticas, como Cloud Nine e NBOMe, e a mistura delas podem levar à morte

Leone Oliveira
Vinícius Rangel

O verão começa em um mês e, com a proximidade da estação, especialistas já se preocupam com a circulação de novas drogas mais perigosas à saúde no Brasil e no Estado. As polícias Militar, Civil e Federal já estão em alerta e planejando operações para inibir o comércio dos entorpecentes.

Entre as novas drogas apontadas pelos especialistas estão o Cloud Nine, o NBOMe e o GHB. O uso abusivo dessas drogas ou a mistura delas com outros entorpecentes pode levar o usuário à morte, segundo os especialistas.

O nefrologista com PhD em dependência química, João Chequer, alertou para a possibilidade do uso dessas substâncias durante o verão no Estado. "É muito provável que a gente possa ter um



JOVEM MOSTRA DROGAS: pesquisadores afirmam que elas são produzidas em laboratórios clandestinos e manipuladas para ter efeitos mais intensos

surto. A possibilidade é muito grande, porque tem gente de todo o Brasil aqui no litoral", analisou.

Chequer explicou que essas drogas sintéticas são alucinógenas. "Elas provocam uma série de efeitos no corpo, como hipertensão, alteram o ritmo e a frequência cardíaca, provocam distúrbios de respiração, convulsões e parada cardiorrespiratória", informou ele.

A médica de urgência e emergência Juliana Couto acredita nessa possibilidade por conta do fácil acesso e do fato de o usuário

querer descobrir novas substâncias. "Estamos evoluindo para isso. Com o passar dos anos, sempre surge uma novidade e os efeitos colaterais são maiores", analisou.

Em estudo publicado em 2014, com os pesquisadores Rafael Lannaro e Sílvia de Oliveira Santos Cazaneve, o professor de Toxicologia da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Unicamp, José Luiz Costa, explicou que essas substâncias são produzidas em laboratórios clandestinos.

Essa "indústria", observou o es-

tudo, acompanha a legislação dos países, realizando modificações moleculares nas substâncias a cada proibição, "dando origem a novas drogas sintéticas com efeitos psicoativos semelhantes ou mais intensos que o composto original".

Entre as substâncias apontadas pelos especialistas está a NBOMe, que foi apreendida pela Polícia Federal, em fevereiro de 2015, em Guarapari. A traficante presa com a droga disse que a importou da China e iria revendê-la a pessoas de classes média e alta.

Traficantes fazem venda de LSD pela internet

Sem medo de serem flagrados, traficantes de drogas sintéticas expõem a mercadoria em sites na internet. Num bloc, os micro pontos de LSD são colocados à venda com o nome de "doce", maneira como a droga é conhecida.

O preço do LSD, no site, varia entre R\$ 280 (15 unidades) a R\$ 3.500 (mil micro pontos). Além do preço, o dono do site disponibiliza endereço de e-mail para o usuário encomendar a droga.

As cartelas de micro pontos possuem uma variedade de figuras, que vão desde desenhos infantis, como Bob Esponja, a divindades da cultura hindu, como Ganesh.

Além disso, o traficante explica que o envio das drogas é por carta registrada e que o prazo de entrega varia de dois a sete dias, dependendo da modalidade escolhida pelo comprador. Ele também garante a segurança da operação.

"Minhas entregas são sigilosas e camufladas, não há perigo!", garante o traficante.

AS NOVAS DROGAS

Cloud Nine

> **TAMBÉM CONHECIDA** como metilona ou "sais de banho" (bath salts). É comercializada principalmente na forma de pó cristalino, de coloração que pode ir do branco ao marrom. Encontrada ainda na forma de cápsulas ou comprimidos semelhantes aos de ecstasy.

> **PODE SER INGERIDA** por inalação, por via oral, em formato de comprimido ou cápsula, ou diluída em líquidos.



DOB

> A **2,5-DIMETOXI-4-BROMOANFETAMINA (DOB)** é um derivado anfetamínico e causa alucinações intensas.

> É **COMERCIALIZADA** impregnada em selos de papel (como o LSD), na forma de cápsulas ou comprimidos.

> **RECEBEU** o nome de "Cápsula do Vento", devido à presença de apenas resquícios de pó branco no interior da cápsula, aparentando estar vazia.



PCP

> A **FENILCICLIDINA**, apelidada de "Pó de Anjo", é encontrada na forma de pó branco cristalino com sabor amargo, cápsulas ou líquido amarelado.

> **ESSA SUBSTÂNCIA** pode ser fumada, inalada, ingerida ou injetada com potencial de provocar surto de psicose e paranoia.



GHB

> O **ÁCIDO GAMA-HIDROXIBUTÍRICO**, chamado também de "ecstasy líquido", é misturado a algum líquido.

> **CAPAZ** de deixar a pessoa dopada, sendo usada em festas para facilitar crimes, como estupro e roubo.



mCPP

> É **CONSUMIDA EM FESTAS RAVE**, boates ou ambientes com música eletrônica, na forma de comprimidos que apresentam aspecto físico muito semelhante aos comprimidos de ecstasy.



NBOMe

> **ATUALMENTE**, 11 variações do alucinógeno integram a lista de substâncias proibidas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), publicada na portaria 344/98.

> É **UMA METANFETAMINA** da família do ecstasy e o efeito é semelhante ao do LSD, podendo ser vendida na forma de selos ou pó. Usada, geralmente, por via sublingual ou intranasal.

> **FOI APREENDIDA** pela Polícia Federal, em Guarapari, em fevereiro de 2015.



DOM

> A **DIMETOXIANFETAMINA (2,5-DIMETOXI-4-METILANFETAMINA)** conhecida como DOM ou ainda STP (Serenidade, Tranquilidade e Paz) é outro derivado da anfetamina com capacidade de criar alucinações.

> **COMERCIALIZADA** em forma de comprimidos e cerca de 30 vezes menos potente do que o LSD.

> **OS PRIMEIROS EFEITOS** surgem após cerca de 90 minutos e se intensificam gradativamente, atingindo o pico após 3 ou 4 horas da ingestão.



Efeitos

> **ALÉM DE ALUCINAÇÕES**, essas drogas aumentam a pressão arterial, alteram o ritmo e a frequência cardíaca, provocam distúrbios na respiração, parada cardiorrespiratória, podendo levar o usuário à morte.

Fabricação

> **SEGUNDO ESPECIALISTAS**, as drogas sintéticas normalmente são fabricadas na Europa. No entanto, substâncias como a metilona têm origem na China e na Índia.

> **CHEGAM AO BRASIL** dentro de objetos ou cartas trazidas por correspondências.

Consumo

> O **PÚBLICO-ALVO** dos traficantes são pessoas de classe média alta e a comercialização se dá pela internet, em festas e boates.



ANÚNCIO na internet: acesso fácil

VENDA DE ENTORPECENTES

“O tráfico nunca vai acabar”

Um estudante de Engenharia Civil de 25 anos afirmou à reportagem de **A Tribuna** que compra drogas para poder se bancar nas baladas, principalmente durante a alta temporada no balneário de Guarapari. Ele afirma que tem medo de morrer, mas “que não vai acontecer tão cedo”.

A TRIBUNA – Por que você resolveu entrar no mundo das drogas?

UNIVERSITÁRIO – Até hoje é por diversão. Meus amigos sempre usavam. Eu gosto de ir para festas e virar a noite. Elas trazem uma sensação boa.

> Quais são as que você mais usa?

Eu uso as balinhas “Love”, que é uma pílula do prazer, o “MD” que é o cristal e também o “Quadrado”, que chamamos de “Calçada da Fama”. Cada uma traz um efeito diferente.

> Em média quais são os preços dessas drogas?

O “Quadrado” eu compro uma cartela por R\$ 25. Nas festas é possível vender por até R\$ 60. O “Love” consigo por R\$ 25 e na balada sai por R\$ 50. O “MD” é um dos mais caros, já comprei por R\$ 50 e achei por R\$ 200.

> Você compra de quem os entorpecentes?

Eu não posso falar. O pai do cara

nem sonha que ele faz esse tipo de coisa.

> Você já chegou a comercializar dentro de festa?

Só para amigos, mas não sou traficante. Compro uma quantidade para usar com eles dentro das festas e eles me pagam, é uma troca.

> Nunca se arrependeu?

De quê? O tráfico nunca vai acabar. As festas em que rolam essas drogas não são micaretas que custam R\$ 60 para entrar. São festas caras. O público é diferenciado. Rola muita grana para essas drogas entrarem. Eu sempre entrei com elas disfarçadamente, nunca fui pego.

> Sua família sabe que você usa drogas?

Minha mulher sabe. Ela não usa, mas vai às festas comigo. Acho que ela tem medo de algo acontecer comigo e ela não estar perto.

> Tem algum medo?

Só de morrer, mas isso eu creio que não vai acontecer tão cedo.

“São festas caras. O público delas é diferenciado. Rola muita grana para essas drogas entrarem. Sempre entrei e nunca fui pego”



GUSTAVO FORATTINI — 04/07/2016

POLÍCIA MILITAR durante blitz: capitão Isaac Rodrigues explica que os policiais são treinados para observar sinais de uso de drogas. “Eles conseguem detectar se foi feito uso delas”

PM vai fazer blitz para flagrar usuários de drogas

O Batalhão de Trânsito da Polícia Militar (BPTran) vai realizar blitzes nas saídas das baladas para flagrar motoristas que estão dirigindo embriagados e também aqueles que usaram drogas.

O comandante da fiscalização do BPTran, capitão Isaac Rodrigues, informou que a PM sempre acompanha a agendas de shows, durante o ano, e realiza as operações.

“No verão, a gente intensifica o trabalho nos balneários, porque sabemos que muitas pessoas vão para praia beber e dirigir”, disse ele.

Contudo, o capitão informa que as operações também serão realizadas na Grande Vitória.

Segundo ele, além do consumo de álcool, os policiais também fiscalizam se o motorista fez uso de outras drogas antes de assumir a direção do veículo.

“O procedimento é encaminhar à delegacia, caso tiver alteração de capacidade psicomotora. A ma-

nha gera alucinação, por exemplo. Se o motorista tiver com essa perturbação, a gente leva para ser preso”, explicou o capitão.

Quando não há alteração, a pessoa recebe a multa no valor R\$ 2.934,70, segundo ele.

“O LSD gera alucinação. A pessoa pode achar que está jogando um videogame e que pode matar as pessoas ou correr muito. O risco para o usuário e para as pessoas no trânsito é enorme”, observou o capitão da PM.

Segundo ele, os policiais são treinados para observar sinais de uso de drogas. “Temos as drogas depressoras, estimulantes e perturbadoras. Os policiais conhecem essas drogas e sabem os sinais de consumo delas. A dificuldade de fala é um sinal de uso de droga depressora. Militares do Batalhão de Trânsito têm treinamentos constantes sobre isso e estão sempre se atualizando”, concluiu.



ANTONIO MOREIRA/AT

JOÃO CHEQUER explica os efeitos do ecstasy no organismo: “É extremamente perigoso. As pessoas têm febre altíssima e desidratação”

Morte em poucos minutos

“O abuso de metilona pode levar a pessoa à morte em minutos. Ela pode ter uma parada cardiorrespiratória e morrer”. O alerta é do neurologista e PhD em dependência química João Chequer.

Segundo o médico, a metilona ou Cloud Nine e as demais drogas sintéticas também provocam insuficiência suprarrenal, arritmia e acidente vascular cerebral (AVC).

“O ecstasy é extremamente perigoso. As pessoas têm febre altíssima

e desidratação. Ele age no sistema nervoso central e na regulação da temperatura corporal”, lembrou Chequer.

O médico alertou ainda para a mistura dessas drogas com álcool e outros entorpecentes com o objetivo de aumentar os efeitos da droga. “O efeito não é somatório. É multiplicatório, quando mistura com outra droga”, frisou ele.

A médica de urgência e emergência Juliana Couto atua em am-

bulâncias durante eventos e shows. Ela contou que já atendeu a pacientes que passaram mal após ingerir ecstasy, LSD e anfetaminas.

“O paciente apresenta taquicardia, sudorese em excesso, agitação, tremor e quadro de alucinação. Ele não está consciente de tempo e espaço. Fazemos hidratação, com soro na veia e medicação para fazer o efeito contrário. Tratamos os sintomas para reverter o quadro”, explicou Couto.

De acordo com ela, a substância entra pela corrente sanguínea e leva cerca de 15 segundos para chegar ao cérebro. O sistema nervoso central manda informações para todo o corpo e, em minutos, começam os efeitos. O usuário pode apresentar dor de cabeça, náusea e vômito.

O psicanalista e doutor em dependência química Francisco Veloso explicou que a pessoa que usa a droga sintética pode pular de um prédio por conta das alucinações.

“Ela sai tanto da realidade que não sabe para onde foi. Depois que você conta, ela fica surpresa com o que fez”, afirmou Veloso.



FERNANDO RIBEIRO — 15/11/2016

JULIANA COUTO trabalha em ambulâncias durante festas e diz que há usuários que chegam com quadro de taquicardia e alucinação

Operações feitas nas fronteiras

O coordenador do Grupo de Prevenção ao Uso Indevido de Drogas (Gpred) da Polícia Federal do Espírito Santo, Exedito Jorge Tavares, contou que a polícia está atenta às rotas utilizadas pelos traficantes.

Segundo ele, são feitas operações nas fronteiras para evitar a entrada de drogas no País. “Em algumas fronteiras, a Polícia Federal conta com a ajuda das Forças Armadas, que nos apoia no combate ao tráfi-

co, mas a criatividade dos traficantes é enorme”, avaliou.

E completou: “Todas as vezes que temos apreensões, tomamos os cuidados para verificar se há novas rotas. Todas as vezes que há uma repressão, eles tentam burlar, mas a gente acaba rastreado”.

Nessas rotas, Tavares explicou que há aeroportos clandestinos dentro de fazendas. Além disso, segundo ele, os traficantes tentam sempre alguma forma de burlar a fiscalização por terra, ar ou mar.

“Também há as ‘mulas’ que transportam drogas no corpo. O tráfico tem uma ramificação enorme e que demanda da Polícia Federal um trabalho de inteligência e de investigação muito grande para identificar as rotas”, disse ele.



ANTONIO COSME — 01/12/2015

POLÍCIA FEDERAL em Vila Velha: trabalho de investigação e inteligência para identificar rotas de transporte de drogas